



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Senador José
Porfírio



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS.....	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023.....	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	55
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	55
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	55
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	55
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	56
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	56

3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	56
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	56
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	57
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	57
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	59
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	59
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	60
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	60
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022.....	60
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2010	61
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	61
3.17	MEIO AMBIENTE	62
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	62
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO.....	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem histórica do atual município de Senador José Porfírio está relacionada com o antigo município de Souzel. Sabe-se, entretanto, que antes de 1750, as antigas missões dos jesuítas da Companhia de Jesus foram as que levaram os primeiros traços de civilização ao Xingu, após vencerem, por terra, a Volta Grande daquele rio. Ali se estabeleceram, fundaram uma missão e abriram uma estrada primitiva, fazendo a ligação entre essa missão e a localidade de Cachoeira, no rio Tucuruí.

Após a expulsão dos jesuítas esta estrada ficou praticamente abandonada e foi posteriormente reconstruída, em 1868, pela missão dos Capuchos da Piedade dos frades Ludovico e Carmelo de Mazzarino. Ao se instalarem na antiga missão dos jesuítas, os Capuchinhos reergueram-na e, contando com um número maior de índios de diferentes tribos, promoveram o seu crescimento e desenvolvimento. Com essa missão, estabeleceram-se os fundamentos do povoamento, à margem esquerda do rio Xingu, acima da foz do rio Ambé, que, ao se desenvolver, transformou-se no povoado de Altamira e, mais tarde, na vila de Altamira. Não se sabe, entretanto, a data precisa em que o povoado foi fundado.

Pela tradição deixada pelos capuchinhos, o major Leocádio de Souza viu a possibilidade de reconstruir o caminho, não mais de Cachoeira, porém, da foz do rio Tucuruí até o povoado de Altamira, porém sua expedição não obteve êxito.

Posteriormente, em 1880, o coronel Gaioso tomou a empreitada, juntamente com seus escravos, iniciando a abertura de uma boa estrada de rodagem até a embocadura do rio Ambé, que ficou paralisada e perdida em consequência da Lei Áurea, que o privou de sua escravaria.

O baiano Agrário Cavalcante, dando continuidade à tarefa, na parte relativa à abertura da estrada para o Ambé, não conseguiu, porém, ver seus esforços coroados de resultados, por seu falecimento. Seu sobrinho José Porfírio de Miranda Júnior concluiu definitivamente a grande via e adquiriu a sua propriedade e lhe deu prosperidade.

Desbravador de quase todo vale do rio Xingu, fundou estabelecimentos comerciais e feitorias até suas cabeceiras, já nos limites de Mato Grosso, fundou a vila de Vitória, à margem do rio. Desenvolveu ao máximo os seus negócios da região, sendo o maior produtor de borracha e caucho no Pará, introduzindo métodos dos mais modernos à época, para incremento de suas atividades.

Em face da Lei n.º 811, de 14 de abril de 1874, foi criado o município de Souzel, sendo eleito José Porfírio de Miranda Júnior como seu Intendente.

Devido à sua grande extensão, Souzel, o maior Município do Estado do Pará, necessitava de uma divisão administrativa, bem como se fazia necessário o estabelecimento de um Governo Municipal no alto Xingu, que era uma região mais desenvolvida do que o baixo Xingu. Com isso, Souzel foi desmembrado e deu origem ao município do Xingu, com sede na cidade de Altamira.

No quadro da divisão administrativa para 1936, o município do Xingu compunha-se de onze distritos, entre eles o de Souzel.

Posteriormente, o município do Xingu teve seu nome alterado para Altamira, em face do Decreto-lei nº 2.972, de 31 de março de 1938.

Em 1955 houve uma primeira tentativa de desmembramento do seu território para constituir os municípios de Souzel e São Félix do Xingu, conforme a Lei nº 1.127, de março de 1955, a qual foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

Porém, em 1961, através da Lei nº 2.460 de 29 de dezembro, durante o governo de Aurélio Corrêa do Carmo, o município de Altamira foi desmembrado para reconstituir o município de Souzel, com o nome de Senador José Porfírio e criar o município de São Félix do Xingu.

A origem do nome é uma homenagem a um político desbravador da região, José Porfírio de Miranda Júnior, que foi um grande político da República velha. Como Intendente de Souzel, dotou o município de melhoramentos excepcionais para a época, tais como iluminação a gás, serviço de limpeza urbana, além de um majestoso edifício para sede da municipalidade e a Igreja Matriz, hoje em ruínas. Deixando a Intendência foi eleito senador estadual, sendo reeleito sucessivamente até 1930, quando foram extintos os Senados estaduais, por força da Revolução de outubro.

O município de Senador José Porfírio teve seu território desmembrado para constituir os municípios de Vitória do Xingu, em 13 de dezembro de 1991, pela Lei de Criação nº 5.701; e o município de Anapu, em 28 de dezembro de 1995, através da Lei de Criação nº 5.929.

Compõe-se, atualmente, apenas do distrito- sede Senador José Porfírio.

1.2 CULTURA

A mais importante manifestação religiosa do município de Senador José Porfírio é a festa em homenagem ao Santo padroeiro, São Francisco Xavier, comemorado no dia 3 de dezembro. O festejo conserva, de um lado, o seu caráter religioso, com missas, novenas e procissões; e, de outro, o caráter profano, com arraial.

Além desse, outro evento religioso pode ser destacado: a Festa de São Benedito, comemorado após a Semana Santa.

Há, no Município, registro de manifestações culturais permanentes, como grupos de danças típicas que são organizados para apresentações festivas, como, por exemplo, na festa religiosa em homenagem ao Santo padroeiro.

O artesanato é pouco expressivo; resume-se, basicamente, em peças decorativas confeccionadas com madeira.

Patrimônio histórico-cultural, bem como os equipamentos culturais, inexistem na cidade de Senador José Porfírio.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Senador José Porfírio está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 14.419,916 km², o que corresponde a 1,16% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Xingu e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Sudoeste Paraense e microrregião de Altamira e na região geográfica intermediária de Altamira e na região imediata de Altamira e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 2° 34' 52" sul e longitude de 51° 56' 14" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Porto de Moz, a leste com Portel e Anapu, ao sul com São Félix do Xingu e a oeste com Altamira, Vitória do Xingu e Porto de Moz.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são em maior ocorrência o argissolo e latossolo, e em menor ocorrência o neossolo e gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas em Senador José Porfírio são as formações pioneiras com influencia fluvial e/ou lacustre que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

E a floresta ombrófila nas formas aberta e densa, sendo a floresta ombrófila aberta uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e são encontradas na porção norte/noroeste do município e é identificada na subformação com cipós. Já a floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, verificada por trabalho realizado através de imagens LANDSAT- TM do ano de 1986, era de 2,47%.

Sob o ponto de vista ecológico, destacam-se os rios Xingu e Pacajá, e as serras Pitanga ou Chico Gomes e Misteriosa.

Possui as áreas indígenas Bacajá, com 192.125.9930 ha (1.921,26km²), Paquçamba, com 6.000 há (60km²) e koatineno, com 288.600 ha (2.886km²), sendo que parte desta se localiza no município de Altamira.

A Lei Municipal nº 002, de 12 de julho de 1983, que dispõe sobre a determinação de área de terra para a Reserva Biológica, além de outras providências, cria uma Unidade de Conservação da natureza ao longo do igarapé Nazaré, com 100m de cada lado deste curso.

Considera-se muito importante a proposta de criação do Monumento Natural de Senador José Porfírio, na área onde se localiza a gruta denominada Leonardo da Vinci, com 176 m de desenvolvimento, pelo fato de que, talvez, seja a única gruta desenvolvida em rocha folhelho na Amazônia, raridade natural que, por certo, merece preservação.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude que varia de 2 metros a 340 metros, possuindo uma altitude média de 150 metros e conta com áreas de relevos de tabuleiros, planaltos, depressões e em pequenas áreas são encontradas áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Senador José porfírio é composta por terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico, gnaisses de origem magmática e/ou sedimentar de médio a alto grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo e rochas magmáticas. A porção norte do município esta situada na bacia sedimentar do Amazonas.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Arqueano, Arqueano/Paleoproterozóico e Paleoproterozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

No Município, destaca-se como acidente hidrográfico o rio Xingu, que, ao penetrar no Município, constitui-se em limite natural com Altamira a Oeste, juntamente com o seu afluente da margem direita, o rio Ituna, formando um grande cotovelo até o limite com o município de Porto de Moz, onde banha a sede municipal, no seu baixo curso, até desembocar no Amazonas. Seus principais afluentes que pertencem ao Município são: pela margem direita, os rios Maxicá, limite ao norte com o Porto de Moz, Bacajá, Itatá e Ituna ou Ipixuna; pela esquerda, o igarapé Joá, limite parcial, a noroeste, com Altamira.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco na porção norte e com três meses seco nas demais localidades, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 1.680mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	15.721	13.287,10	1,18
2001 ⁽¹⁾	14.817	13.287,10	1,12
2002 ⁽¹⁾	14.173	13.287,10	1,07
2003 ⁽¹⁾	13.455	13.287,10	1,01
2004 ⁽¹⁾	11.826	13.287,10	0,89
2005 ⁽¹⁾	11.113	13.287,10	0,84
2006 ⁽¹⁾	10.283	13.287,10	0,77
2007	14.302	13.287,10	1,08
2008 ⁽¹⁾	14.566	13.287,10	1,10
2009 ⁽¹⁾	14.434	13.287,10	1,09
2010	13.045	14.374,23	0,91
2011 ⁽¹⁾	12.840	14.374,23	0,89
2012 ⁽¹⁾	12.641	14.374,20	0,88
2013 ⁽¹⁾	12.331	14.374,20	0,86
2014 ⁽¹⁾	12.075	13.287,10	0,91
2015 ⁽¹⁾	11.827	13.287,10	0,89
2016 ⁽¹⁾	11.587	14.419,92	0,80
2017 ⁽¹⁾	11.357	14.419,92	0,79
2018 ⁽¹⁾	11.839	14.419,92	0,82
2019 ⁽¹⁾	11.658	14.419,92	0,81
2020 ⁽¹⁾	11.480	14.419,92	0,80
2021 ⁽¹⁾	11.305	14.419,92	0,78
2022	22.576	14.419,92	1,57

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	5.330	10.390
2007 ⁽¹⁾	6.278	8.024
2010	6.470	6.575

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	8.362	7.359
2007 ⁽¹⁾	7.398	6.437
2010	6.995	6.050
2022	12.195	10.381

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	449	328	279	421
01 a 04 anos	2.061	1.459	1.336	1.742
05 a 09 anos	2.458	1.863	1.635	2.229
10 a 14 anos	2.059	1.729	1.658	2.365
15 a 29 anos	4.491	4.082	3.549	5.789
30 a 49 anos	2.999	2.954	3.065	6.434
50 a 69 anos	1.012	1.219	1.301	3.059
70 anos e mais	192	198	222	537

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	5.369	13,76	2.624	16,69	1.785	13,68
Preta	1.121	2,88	2.276	14,48	1.063	8,15
Amarela	6	0,02	43	0,27	59	0,45
Parda	32.238	82,64	9.990	63,55	9.700	74,36
Indígena	275	0,70	609	3,87	438	3,36
Sem Declaração	-	-	179	1,14	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	33.870	86,82	12.733	80,99	-	-
Evangélicas	4.227	10,84	1.853	11,79	-	-
Espírita	-	-	7	0,04	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	159	1,01	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	-	-	-	-
Sem Religião	906	2,32	804	5,11	-	-
Não Determinadas	7	0,02	147	0,94	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	2.916	10,67	2.123	19,74	1.690	17,18
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	9	0,03	29	0,27	34	0,35
Divorciado(a)	-	-	53	0,49	109	1,11
Viúvo(a)	345	1,26	216	2,01	247	2,51
Solteiro(a)	12.469	45,64	8.333	77,49	7.758	78,86
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	12.756	46,70	2.961	27,54	-	-
1 a 3 anos	8.733	31,97	4.047	37,64	-	-
4 a 7 anos	4.982	18,24	2.848	26,49	-	-
8 a 10 anos	630	2,31	506	4,71	-	-
11 a 14 anos	190	0,70	204	1,90	-	-
15 anos ou mais	20	0,07	53	0,49	-	-
Não determinados	6	0,21	134	1,25	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.089	13,29	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	247	1,57	-	-
Deficiência Física	-	-	229	1,46	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	77	33,62	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	152	66,38	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.461	9,29	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	534	3,40	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	562	3,57	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	13.337	84,84	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,13	1,16	1,38	1,14	1,16	1,17
Taxa de Urbanização	12,72	12,64	5,63	33,91	49,60	-
Razão de Dependência	102,97	107,65	77,01	88,40	68,82	52,39
Índice de Envelhecimento	4,59	2,66	2,77	4,97	8,35	14,86
Taxa Geométrica de Incremento	...	7,96	17,87	-9,60	-1,85	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	5	0,01	-	-	3	0,02
Alagoas	204	0,52	-	-	22	0,17
Amapá	9	0,02	37	0,24	37	0,28
Amazonas	53	0,14	50	0,32	15	0,11
Bahia	1.235	3,17	67	0,43	195	1,49
Brasil sem especificação	-	-	-	-	47	0,36
Ceará	1.537	3,94	201	1,28	167	1,28
Distrito Federal	-	0,00	-	-	11	0,08
Espírito Santo	237	0,61	26	0,17	31	0,24
Goiás	982	2,52	106	0,67	129	0,99
Maranhão	5.872	15,05	1.301	8,28	909	6,97
Mato Grosso	73	0,19	19	0,12	31	0,24
Mato Grosso do Sul	106	0,27	8	0,05	13	0,10
Minas Gerais	581	1,49	84	0,53	73	0,56
Pará	26.118	66,95	13.356	84,96	10827	82,99
Paraíba	127	0,33	17	0,11	23	0,18
Paraná	458	1,17	114	0,73	78	0,60
Pernambuco	300	0,77	95	0,60	74	0,57
Piauí	649	1,66	106	0,67	174	1,33
Rio de Janeiro	16	0,04	4	0,03	-	0,00
Rio Grande do Norte	108	0,28	35	0,22	45	0,34
Rio Grande do Sul	95	0,24	24	0,15	18	0,14
Rondônia	7	0,02	23	0,15	-	-
Roraima	5	0,01	-	-	-	-
Santa Catarina	17	0,04	6	0,04	5	0,04
São Paulo	158	0,41	14	0,09	82	0,63
Sergipe	6	0,02	8	0,05	10	0,08
Tocantins	20	0,05	20	0,13	27	0,21

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	39.008	26.117	19.744	6.373	12.891
2000	15.721	13.356	...	...	2.365
2010	13.045	10.725	7.223	3.502	2.320

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	617	-	2.320	-
Menos de 1 ano	4	0,65	54	2,3
1 a 2 anos	206	33,39	189	8,1
3 a 5 anos	214	34,68	193	8,3
6 a 9 anos	193	31,28	321	13,8
10 anos ou mais	-	-	1.563	67,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	16.686	4.234	3,94
2000	15.720	3.515	4,47
2007	14.302	3.543	4,04
2010	13.045	3.306	3,95

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.958		3.306	
Geladeira	819	27,69	1.518	45,92
Máquina de lavar roupa	189	6,39	388	11,74
Aparelho de ar condicionado	91	3,08	-	-
Rádio	1.650	55,78	1.716	51,91
Televisão	1.025	34,65	1.873	56,65
Microcomputador	14	0,47	158	4,78
Microcomputador com acesso à internet	-	-	60	1,81
Automóvel para uso particular	79	2,67	136	4,11
Telefone fixo	23	0,78	95	2,87

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	4.982	366	3.102	1.514
2000	2.958	1.148	1.249	561
2010	3.306	1.576	915	815

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	7.267	4.019	-	82	3.937	3.248
2000	2.958	2.242	1	187	2.054	716
2010	3.306	2.762	13	203	2.546	544

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	5.021	39	1	38	4.943
2000	3.815	857	521	336	2.101
2010	4.744	1.438	1.298	140	1.868

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	4.982	4.979	-	1	2	-
2000	2.958	2.910	-	-	48	-
2010	3.306	3.245	15	-	9	37

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	4.982	4.035	65	757	125
2000	2.958	2.473	150	320	15
2010	3.306	2.734	202	320	50

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	1	1	5	4	5	3	3	6
Odontólogo	1	1	2	2	2	-	2	2	3
Enfermeiro	3	2	4	5	5	2	8	9	11
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	1	-	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	5	3	3	3	3	3	3	1	1
Técnico de Enfermagem	5	7	8	8	14	9	8	9	22
TOTAL	16	14	18	26	31	21	26	25	46

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	6	7	5	5	6	7	4	5
Odontólogo	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Enfermeiro	10	8	8	7	8	7	9	11	9
Fisioterapeuta	1	1	1	1	2	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	-	-	-
Farmacêutico	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	1	2	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	22	19	11	10	11	10	16	16	17
TOTAL	43	41	33	29	32	30	38	37	37

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	2	3	8	7	10	11	12	12
Odontólogo	2	2	3	3	3	1	4	4	4
Enfermeiro	4	3	5	5	6	7	8	12	13
Fisioterapeuta	-	-	-	2	2	2	2	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Farmacêutico	-	1	1	2	2	3	3	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Psicólogo	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	6	3	3	3	3	3	3	3	1
Técnico de Enfermagem	5	8	9	8	14	10	10	13	24
Agente Comunitário de Saúde	37	39	40	40	40	42	43	46	41
TOTAL	56	58	64	72	78	78	86	92	98

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	11	10	9	10	10	12	8	10	11
Odontólogo	3	3	3	5	5	5	4	4	4
Enfermeiro	12	9	9	7	8	8	11	11	12
Fisioterapeuta	2	2	3	3	4	3	2	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	2	3	3	3	3	3	-	-	-
Farmacêutico	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	1	1	1	1	1	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	16	14	11	12	15	13	19	19	20
Agente Comunitário de Saúde	43	40	42	43	43	37	37	34	34
TOTAL	90	83	82	85	90	83	83	84	87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	52	55	75	85	90	97	98	98	124
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	52	55	75	85	90	97	98	98	124
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	130	133	128	118	126	115	142	138	138
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	130	133	128	118	126	115	142	138	138
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	130	133	128	118	126	115	142	138	134
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	2	1	1	-	-	-	-	1
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	4	4	6	6	6	6	6	7	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	1	1	1	1	3	3
TOTAL	6	6	8	9	9	11	11	13	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	1	1	1	4	4	4	5	5	5
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	7	7	7	4	4	4	5	5	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3	3	2	4	4	4	4	4	6
TOTAL	14	14	15	16	16	16	19	18	20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	5	5	5	5	21	21	21	21	21
Leitos/ Mil Habitantes	0,49	0,35	0,34	0,35	1,61	1,64	1,64	1,70	1,74

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	16	16	16	16	16	20	20	25	15
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	21	21	21	21	21	25	25	30	20
Leitos/ Mil Habitantes	1,78	1,81	1,85	1,77	1,80	2,18	2,18	2,65	0,89

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	16	16	16	15
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	16	16	16	15
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		20	25	15	15	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		20	25	15	15	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		20	25	15	15	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	832	-
2001	810	-
2002	739	-
2003	655	-
2004	635	-
2005	588	-
2006	617	-
2007	594	-
2008	609	-
2009	512	-
2010	635	160
2011	1.446	970
2012	988	667
2013	1.048	694
2014	890	589
2015	850	549
2016	856	567
2017	1.201	865
2018	948	615
2019	1.023	638
2020	1.239	885
2021	1.080	688
2022	1.311	813
2023*	1.115	733

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	114	129	131	157	148	150	144	158	167	135	144	148	164	148
Feminino	99	119	132	140	143	144	167	163	150	170	117	140	159	141
Ignorado	-	-	-	1	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	213	248	263	298	295	295	311	321	317	305	261	288	323	289

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	146	157	138	160	148	157	157	162	157
Feminino	125	145	119	137	145	148	130	134	146
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	271	302	257	297	293	305	287	296	303

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-
500 a 999g	-	-	1	2	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-
1.000 a 1.499g	2	3	2	-	2	-	2	2	2	-	1	2	4	-
1.500 a 2.499g	11	12	10	17	13	22	15	19	16	20	13	20	14	24
2.500 a 2.999g	36	43	46	71	68	49	51	57	62	71	51	60	78	73
3.000 a 3.999g	151	163	182	182	192	203	216	226	216	189	175	190	212	177
4.000 e mais	12	21	14	15	18	18	25	17	20	23	19	15	15	14
Ignorado	1	8	12	11	2	2	1	-	1	-	-	-	-	1
TOTAL	213	250	267	298	295	295	311	321	317	305	261	288	323	289

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	1	-	1	-	1	1	2	1
500 a 999g	2	1	-	1	-	-	-	-	3
1.000 a 1.499g	-	3	2	-	-	-	1	-	3
1.500 a 2.499g	11	21	11	15	22	22	17	22	23
2.500 a 2.999g	76	68	57	66	71	73	58	59	86
3.000 a 3.999g	171	199	169	197	184	193	194	200	174
4.000 e mais	11	9	18	17	16	16	15	12	13
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	1	-
TOTAL	271	302	257	297	293	305	287	296	303

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	9	10	5	9	6	13	12	8	9	13	12	14	16	9
15 a 19 anos	67	89	90	104	95	102	93	113	116	94	79	96	108	84
20 a 24 anos	74	70	90	100	101	82	106	107	92	95	88	89	91	88
25 a 29 anos	36	47	40	46	51	63	48	57	47	54	48	44	58	44
30 a 34 anos	14	12	20	15	26	19	32	19	35	30	23	35	33	37
35 a 39 anos	8	10	12	9	11	12	13	11	13	15	5	9	15	23
40 a 44 anos	2	7	6	9	4	4	4	5	1	4	6	1	2	3
45 a 49 anos	1	-	-	-	-	-	3	1	4	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	4	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	213	245	267	298	295	295	311	321	317	305	261	288	323	289

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	10	13	10	11	7	9	4	9	6
15 a 19 anos	106	93	74	90	91	91	98	84	83
20 a 24 anos	81	84	81	92	74	79	79	87	78
25 a 29 anos	39	61	43	43	64	64	51	62	71
30 a 34 anos	20	30	31	39	34	40	38	33	44
35 a 39 anos	14	13	12	15	16	13	15	20	19
40 a 44 anos	1	8	6	7	7	9	2	1	1
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	271	302	257	297	293	305	287	296	303

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	15	21	19	27	24	25	27	17	14	23	19	21	26	26
Feminino	8	13	10	17	8	8	6	8	13	8	8	11	16	14
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23	34	29	44	32	33	33	25	27	31	27	32	42	40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	30	24	40	34	49	54	57	44	34
Feminino	18	18	10	16	17	15	23	16	23
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	48	42	50	50	67	69	80	60	57

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	3	10	7	11	8	6	7	7	5	6	4	9	9	4
1 a 4 anos	3	1	5	3	2	4	1	1	1	2	2	1	1	-
5 a 9 anos	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-
10 a 14 anos	1	-	1	-	-	1	-	-	2	1	-	-	-	3
15 a 19 anos	-	1	1	1	1	3	3	-	-	3	1	-	-	2
20 a 29 anos	2	3	1	2	3	3	5	2	2	1	2	1	5	5
30 a 39 anos	2	2	2	4	3	2	1	-	4	3	3	3	4	2
40 a 49 anos	1	5	2	6	4	-	2	3	1	1	3	2	2	4
50 a 59 anos	5	4	1	5	3	4	5	4	4	3	5	1	5	5
60 a 69 anos	1	2	1	1	2	5	5	2	2	3	4	5	7	4
70 a 79 anos	1	4	2	3	4	4	2	2	2	4	2	2	5	7
80 anos e mais	2	1	6	6	2	1	2	3	4	4	1	7	2	4
Ignorado	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23	34	29	44	32	33	33	25	27	31	27	32	42	40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	12	8	1	4	4	4	5	4	13
1 a 4 anos	4	1	1	3	1	1	-	-	-
5 a 9 anos	-	-	1	-	-	1	-	-	-
10 a 14 anos	-	1	1	-	3	-	-	-	1
15 a 19 anos	1	3	2	2	2	1	3	4	-
20 a 29 anos	4	2	5	3	9	9	6	5	3
30 a 39 anos	3	2	8	7	9	19	5	2	1
40 a 49 anos	2	3	2	5	8	6	7	8	4
50 a 59 anos	7	3	9	5	6	6	12	9	8
60 a 69 anos	6	8	11	5	6	5	13	8	11
70 a 79 anos	3	7	6	7	6	11	11	11	10
80 anos e mais	6	4	3	8	10	4	18	7	5
Ignorado	-	-	-	1	3	2	-	2	1
TOTAL	48	42	50	50	67	69	80	60	57

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Aparelho Circulatório	4	2	3	3	6	5	5	3	7	6	6	9	-	8
Aparelho Respiratório	3	2	4	6	2	3	2	3	3	2	1	4	6	5
Aparelho Digestivo	3	-	1	-	1	1	-	1	4	3	1	2	6	1
Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	6	7	-	5	4	7	9	8	4	6	2	2	1	7
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	7	1
TOTAL	17	12	8	16	14	16	18	15	19	19	11	18	20	22

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	2	1	2	1	2	-	-	-
Aparelho Circulatório	7	8	12	19	11	10	18	12	13
Aparelho Respiratório	6	-	9	3	4	6	5	9	9
Aparelho Digestivo	1	6	3	3	2	3	2	2	2
Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Externas Morbidade e Mortalidade	6	8	11	8	25	25	17	6	10
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	3	2	2	-	1
TOTAL	20	24	36	36	46	49	44	29	35

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	6	-	6
	Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001	Pré-Escolar	-	-	8	-	8
	Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002	Pré-Escolar	-	-	8	-	8
	Ensino Fundamental	-	-	42	-	42
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003	Pré-Escolar	...	...	...	...	...
	Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004	Pré-Escolar	-	...	...	...	...
	Ensino Fundamental	-	-	36	-	36
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005	Pré-Escolar	-	-	9	-	9
	Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006	Pré-Escolar	-	-	8	-	8
	Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007	Pré-Escolar	-	-	11	-	11
	Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008	Pré-Escolar	-	-	26	-	26
	Ensino Fundamental	-	-	38	-	38
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009	Pré-Escolar	-	-	27	-	27
	Ensino Fundamental	-	-	36	-	36
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010	Pré-Escolar	-	-	31	-	31
	Ensino Fundamental	-	-	36	-	36
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011	Pré-Escolar	-	-	33	-	33
	Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012	Pré-Escolar	-	-	29	-	29
	Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013	Pré-Escolar	-	-	25	-	25
	Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014	Pré-Escolar	-	-	23	-	23
	Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015	Pré-Escolar	-	-	23	-	23
	Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
	Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016	Pré-Escolar	-	-	22	-	22
	Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017	Pré-Escolar	-	-	24	-	24
	Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018	Pré-Escolar	-	-	25	-	25
	Ensino Fundamental	-	-	29	-	29
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019	Pré-Escolar	-	-	27	-	27
	Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020	Pré-Escolar	-	-	26	-	26
	Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021	Pré-Escolar	-	-	26	-	26
	Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022	Pré-Escolar	-	-	27	-	27
	Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
	Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	9	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	322	-	322
	Ensino Fundamental	-	-	4.361	-	4.361
	Ensino Médio	-	217	-	-	217
2001	Pré-Escolar	-	-	419	-	419
	Ensino Fundamental	-	-	4.738	-	4.738
	Ensino Médio	-	253	-	-	253
2002	Pré-Escolar	-	-	431	-	431
	Ensino Fundamental	-	-	4.928	-	4.928
	Ensino Médio	-	247	-	-	247
2003	Pré-Escolar	-	-	432	-	432
	Ensino Fundamental	-	-	4.487	-	4.487
	Ensino Médio	-	297	-	-	297
2004	Pré-Escolar	-	-	343	-	343
	Ensino Fundamental	-	-	3.956	-	3.956
	Ensino Médio	-	366	-	-	366
2005	Pré-Escolar	-	-	546	-	546
	Ensino Fundamental	-	-	3.998	-	3.998
	Ensino Médio	-	362	-	-	362
2006	Pré-Escolar	-	-	475	-	475
	Ensino Fundamental	-	-	3.189	-	3.189
	Ensino Médio	-	457	-	-	457
2007	Pré-Escolar	-	-	614	-	614
	Ensino Fundamental	-	-	3.328	-	3.328
	Ensino Médio	-	424	-	-	424
2008	Pré-Escolar	-	-	478	-	478
	Ensino Fundamental	-	-	3.187	-	3.187
	Ensino Médio	-	487	-	-	487
2009	Pré-Escolar	-	-	605	-	605
	Ensino Fundamental	-	-	3.225	-	3.225
	Ensino Médio	-	477	-	-	477
2010	Pré-Escolar	-	-	586	-	586
	Ensino Fundamental	-	-	3.154	-	3.154
	Ensino Médio	-	459	-	-	459
2011	Pré-Escolar	-	-	552	-	552
	Ensino Fundamental	-	-	3.267	-	3.267
	Ensino Médio	-	498	-	-	498
2012	Pré-Escolar	-	-	559	-	559
	Ensino Fundamental	-	-	3.046	-	3.046
	Ensino Médio	-	518	-	-	518
2013	Pré-Escolar	-	-	629	-	629
	Ensino Fundamental	-	-	3.383	-	3.383
	Ensino Médio	-	541	-	-	541
2014	Pré-Escolar	-	-	661	-	661
	Ensino Fundamental	-	-	3.473	-	3.473
	Ensino Médio	-	483	-	-	483
2015	Pré-Escolar	-	-	902	-	902
	Ensino Fundamental	-	-	3.439	-	3.439
	Ensino Médio	-	468	-	-	468

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016	Pré-Escolar	-	-	810	-	810
	Ensino Fundamental	-	-	3.595	-	3.595
	Ensino Médio	-	420	-	-	420
2017	Pré-Escolar	-	-	762	-	762
	Ensino Fundamental	-	-	3.876	-	3.876
	Ensino Médio	-	395	-	-	395
2018	Pré-Escolar	-	-	731	-	731
	Ensino Fundamental	-	-	4.111	-	4.111
	Ensino Médio	-	439	-	-	439
2019	Pré-Escolar	-	-	1.538	-	1.538
	Ensino Fundamental	-	-	4.469	-	4.469
	Ensino Médio	-	375	-	-	375
2020	Pré-Escolar	-	-	1.223	-	1.223
	Ensino Fundamental	-	-	4.787	-	4.787
	Ensino Médio	-	483	-	-	483
2021	Pré-Escolar	-	-	745	-	745
	Ensino Fundamental	-	-	5.137	-	5.137
	Ensino Médio	-	598	-	-	598
2022	Pré-Escolar	-	-	740	-	740
	Ensino Fundamental	-	-	5.154	-	5.154
	Ensino Médio	-	677	-	-	677

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas		Funções Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	12	-	12
	Ensino Fundamental	-	-	134	-	134
	Ensino Médio	-	9	-	-	9
2001	Pré-Escolar	-	-	15	-	15
	Ensino Fundamental	-	-	128	-	128
	Ensino Médio	-	7	-	-	7
2002	Pré-Escolar	-	-	14	-	14
	Ensino Fundamental	-	-	120	-	120
	Ensino Médio	-	8	-	-	8
2003	Pré-Escolar	-	-	18	-	18
	Ensino Fundamental	-	-	118	-	118
	Ensino Médio	-	6	-	-	6
2004	Pré-Escolar	-	-	12	-	12
	Ensino Fundamental	-	-	120	-	120
	Ensino Médio	-	8	-	-	8
2005	Pré-Escolar	-	-	20	-	20
	Ensino Fundamental	-	-	133	-	133
	Ensino Médio	-	7	-	-	7
2006	Pré-Escolar	-	-	14	-	14
	Ensino Fundamental	-	-	119	-	119
	Ensino Médio	-	9	-	-	9
2007	Pré-Escolar	-	-	25	-	25
	Ensino Fundamental	-	-	98	-	98
	Ensino Médio	-	5	-	-	5
2008	Pré-Escolar	-	-	10	-	10
	Ensino Fundamental	-	-	101	-	101
	Ensino Médio	-	11	-	-	11
2009	Pré-Escolar	-	-	10	-	10
	Ensino Fundamental	-	-	115	-	115
	Ensino Médio	-	14	-	-	14
2010	Pré-Escolar	-	-	-	-	-
	Ensino Fundamental	-	-	106	-	106
	Ensino Médio	-	18	-	-	18

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas		Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010	Pré-Escolar	-	-	7	-	7
	Ensino Fundamental	-	-	106	-	106
	Ensino Médio	-	18	-	-	18
2011	Pré-Escolar	-	-	8	-	8
	Ensino Fundamental	-	-	115	-	115
	Ensino Médio	-	23	-	-	23
2012	Pré-Escolar	-	-	11	-	11
	Ensino Fundamental	-	-	138	-	138
	Ensino Médio	-	25	-	-	25
2013	Pré-Escolar	-	-	14	-	14
	Ensino Fundamental	-	-	126	-	126
	Ensino Médio	-	17	-	-	17
2014	Pré-Escolar	-	-	12	-	12
	Ensino Fundamental	-	-	124	-	124
	Ensino Médio	-	16	-	-	16
2015	Pré-Escolar	-	-	14	-	14
	Ensino Fundamental	-	-	111	-	111
	Ensino Médio	-	22	-	-	22
2016	Pré-Escolar	-	-	19	-	19
	Ensino Fundamental	-	-	120	-	120
	Ensino Médio	-	18	-	-	18
2017	Pré-Escolar	-	-	17	-	17
	Ensino Fundamental	-	-	121	-	121
	Ensino Médio	-	16	-	-	16
2018	Pré-Escolar	-	-	10	-	10
	Ensino Fundamental	-	-	116	-	116
	Ensino Médio	-	12	-	-	12
2019	Pré-Escolar	-	-	17	-	17
	Ensino Fundamental	-	-	130	-	130
	Ensino Médio	-	19	-	-	19
2020	Pré-Escolar	-	-	20	-	20
	Ensino Fundamental	-	-	149	-	149
	Ensino Médio	-	26	-	-	26
2021	Pré-Escolar	-	-	15	-	15
	Ensino Fundamental	-	-	146	-	146
	Ensino Médio	-	31	-	-	31
2022	Pré-Escolar	-	-	16	-	16
	Ensino Fundamental	-	-	155	-	155
	Ensino Médio	-	23	-	-	23

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	65,9	-	-	68,7	-	-
Reprovação	-	-	20,6	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	13,5	-	-	31,3	-	-
2001								
Aprovação	-	-	67,8	-	-	69,2	-	-
Reprovação	-	-	20,2	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	-	12,0	-	-	29,9	-	-
2002								
Aprovação	-	-	66,8	-	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	22,1	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	-	11,1	-	-	29,2	-	-
2003								
Aprovação	-	-	68,5	-	-	77,3	-	-
Reprovação	-	-	21,0	-	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	10,5	-	-	21,7	-	-
2004								
Aprovação	-	-	58,5	-	-	79,3	-	-
Reprovação	-	-	19,6	-	-	0,3	-	-
Abandono	-	-	21,9	-	-	20,4	-	-
2005								
Aprovação	-	-	48,9	-	-	69,8	-	-
Reprovação	-	-	24,9	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	-	26,2	-	-	28,7	-	-
2007								
Aprovação	-	-	65,6	-	-	78,0	-	-
Reprovação	-	-	21,3	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	-	13,1	-	-	21,2	-	-
2008								
Aprovação	-	-	73,7	-	-	74,8	-	-
Reprovação	-	-	16,7	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	9,6	-	-	22,8	-	-
2009								
Aprovação	-	-	77,7	-	-	77,7	-	-
Reprovação	-	-	10,8	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	11,5	-	-	19,4	-	-
2010								
Aprovação	-	-	82,4	-	-	77,4	-	-
Reprovação	-	-	6,4	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	11,2	-	-	19,2	-	-
2011								
Aprovação	-	-	78,6	-	-	86,8	-	-
Reprovação	-	-	10,7	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	-	10,7	-	-	10,9	-	-
2012								
Aprovação	-	-	79,9	-	-	72,9	-	-
Reprovação	-	-	14,3	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	5,8	-	-	23,7	-	-
2013								
Aprovação	-	-	72,1	-	-	73,9	-	-
Reprovação	-	-	13,5	-	-	3,8	-	-
Abandono	-	-	14,4	-	-	22,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	70,7	-	-	74,2	-	-
Reprovação	-	-	12,9	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	16,4	-	-	23,2	-	-
2015								
Aprovação	-	-	76,2	-	-	66,9	-	-
Reprovação	-	-	12,7	-	-	3,5	-	-
Abandono	-	-	11,1	-	-	29,6	-	-
2016								
Aprovação	-	-	76,7	-	-	83,7	-	-
Reprovação	-	-	14,3	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	9,0	-	-	13,9	-	-
2017								
Aprovação	-	-	79,0	-	-	76,6	-	-
Reprovação	-	-	12,6	-	-	4,2	-	-
Abandono	-	-	8,4	-	-	19,2	-	-
2018								
Aprovação	-	-	76,8	-	-	75,5	-	-
Reprovação	-	-	10,6	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	-	12,6	-	-	20,4	-	-
2019								
Aprovação	-	-	78,8	-	-	73,0	-	-
Reprovação	-	-	13,8	-	-	7,8	-	-
Abandono	-	-	7,4	-	-	19,2	-	-
2020								
Aprovação	-	-	97,6	-	-	98,9	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	2,4	-	-	1,1	-	-
2021								
Aprovação	-	-	98,9	-	-	48,6	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	3,0	-	-
Abandono	-	-	1,1	-	-	48,4	-	-
2022								
Aprovação	-	-	77,9	-	-	69,0	-	-
Reprovação	-	-	15,6	-	-	8,4	-	-
Abandono	-	-	6,5	-	-	22,6	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	9	9	10	7	5	2	1	1	1	4	4
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Comércio	4	7	7	9	8	13	13	12	14	17	17
Serviços	16	20	19	16	17	16	5	5	3	3	3
Administração Pública	1	-	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Agropecuária	2	2	4	11	12	16	16	14	11	9	7
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	33	39	42	45	44	49	38	35	32	37	34

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	3	3	2	2	5	2	2	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	18	17	16	17	14	13	15	24
Serviços	3	2	2	2	5	4	5	6
Administração Pública	3	3	3	3	3	3	3	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	6	6	3	6	7	7	8	10
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	32	27	31	35	30	34	44

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	135	151	134	109	43	2	1	1	1	30	20
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Comércio	4	10	14	40	36	36	20	16	21	44	40
Serviços	104	176	162	164	157	68	62	45	37	32	36
Administração Pública	378	-	220	420	410	381	431	497	541	523	568
Agropecuária	2	9	9	34	19	48	38	32	46	42	18
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	625	348	541	769	667	537	553	593	648	674	683

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	35	37	36	38	27	20	20	20
Indústria de Transformação	9	15	5	5	43	15	17	21
Serviços Indúst Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	37	44	41	34	31	20	29	55
Serviços	34	28	26	24	47	12	13	151
Administração Pública	639	584	517	556	534	552	458	668
Agropecuária	13	13	14	10	11	17	15	17
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	767	721	639	667	693	636	552	932

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	27.316	10.753	9.839
População Economicamente Ativa – PEA	14.360	5.922	5.093
População Ocupada – POC	14.111	5.572	4.827
Taxa de Atividade	52,57	55,07	51,76
Taxa de Desocupação	1,73	5,79	2,70

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	5.572	-	4.827	-
Até 1	1.435	25,75	2.337	48,42
Mais de 1 a 2	1.481	26,58	879	18,21
Mais de 2 a 3	406	7,29	117	2,42
Mais de 3 a 5	362	6,50	134	2,78
Mais de 5 a 10	142	2,55	64	1,33
Mais de 10 a 20	94	1,69	5	0,10
Mais de 20	30	0,54	4	0,08
Sem rendimento ⁽²⁾	1.620	29,07	1.286	26,64

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00

⁽²⁾ Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	5.572	-	4.827	-
Empregados	2.330	16,51	2.080	37,33	2.035	42,16
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	370	17,79	203	9,98
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	372	17,88	282	13,86
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.338	64,33	1.549	76,12
Empregadores	258	1,83	60	1,08	38	0,79
Conta própria	11.130	78,87	1.919	34,44	1.786	37,00
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	394	2,79	938	16,83	149	3,09
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	574	10,30	819	16,97

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	5.714	40,49	3.857	69,22	2.927	60,64
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	149	1,06	279	5,01	450	9,32
Construção	28	0,20	143	2,57	122	2,53
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	327	5,87	257	5,32
Alojamento e alimentação	-	-	192	3,45	63	1,31
Transporte, armazenagem e comunicação	93	0,66	96	1,72	106	2,20
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	37	0,66	4	0,08
Administração pública, defesa e seguridade social	87	0,62	136	2,44	268	5,55
Educação	-	-	179	3,21	134	2,78
Saúde e serviços sociais	-	-	33	0,59	35	0,73
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	94	1,69	21	0,44
Serviços domésticos	-	-	189	3,39	228	4,72
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	10	0,18	134	2,78

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,347	0,386	0,651	0,638
IDH – M Longevidade	0,490	0,519	0,627	0,696
IDH – M Educação	0,388	0,282	0,384	0,681
IDH – M Renda	0,162	0,356	0,943	0,536

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,253	0,361	0,514
IDH – M Longevidade	0,636	0,696	0,754
IDH – M Educação	0,052	0,132	0,338
IDH – M Renda	0,487	0,512	0,533

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	7,79	-	-
2012	15,82	29,66	7,91
2013	-	-	24,33
2014	-	-	33,13
2015	25,37	29,25	8,46
2016	-	-	-
2017	26,42	29,94	17,61
2018	92,91	91,21	42,23
2019	162,98	123,46	17,16
2020	60,98	125,35	34,84
2021	26,54	32,10	26,54
2022	22,15	17,27	13,29

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	3.015	3.178	4.055	4.029	4.213	4.264	4.831	4.810
Feminino	2.272	2.451	3.194	3.216	3.415	3.445	3.904	3.961
Não Informou	5	5	2	1	1	1	1	1
TOTAL	5.292	5.634	7.251	7.246	7.629	7.710	8.736	8.772

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	5.254	5.164	6.102	6.701
Feminino	4.285	4.598	5.441	5.984
Não Informou	1	-	-	-
TOTAL	9.540	9.762	11.543	12.685

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	809	1.133.667
Comercial	130	499.920
Industrial	5	312.193
Outros	30	543.540
Total	974	2.489.320
2001		
Residencial	1.018	1.043.276
Comercial	165	448.070
Industrial	6	644.519
Outros	31	688.087
Total	1.220	2.823.952
2002		
Residencial	1.097	1.115.202
Comercial	174	362.404
Industrial	7	635.204
Outros	38	676.271
Total	1.316	2.789.081
2003		
Residencial	1.177	1.232.885
Comercial	184	413.218
Industrial	10	899.369
Outros	41	685.426
Total	1.412	3.230.898
2004		
Residencial	1.232	1.414.531
Industrial	10	907.702
Comercial	182	495.393
Outros	45	788.961
Total	1.469	3.606.587
2005		
Residencial	1.285	1.654.426
Industrial	10	1.280.555
Comercial	177	551.647
Outros	51	795.005
Total	1.523	4.281.633
2006		
Residencial	1.320	1.764.998
Comercial	181	662.976
Industrial	10	1.626.367
Outros	53	797.797
Total	1.564	4.852.138
2007		
Residencial	1.350	1.837.752
Comercial	164	649.800
Industrial	7	1.114.411
Outros	61	843.888
Total	1.582	4.445.851
2008		
Residencial	1.617	1.848.132
Comercial	178	579.112
Industrial	7	544.686
Outros	66	914.553
Total	1.868	3.886.483

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.639	1.997.188
Comercial	172	541.430
Industrial	5	249.068
Outros	93	1.053.564
Total	1.909	3.841.250
2010		
Residencial	1.689	2.168.761
Comercial	179	586.624
Industrial	6	516.878
Outros	90	1.242.864
Total	1.964	4.515.127
2011		
Residencial	1.818	2.290.105
Comercial	179	637.758
Industrial	7	699.790
Outros	97	1.308.267
Total	2.101	4.935.920
2012		
Residencial	1.826	2.541.682
Comercial	186	851.550
Industrial	8	722.521
Outros	108	1.304.319
Total	2.128	5.420.072
2013		
Residencial	2.306	2.685.951
Comercial	193	774.775
Industrial	7	534.535
Outros	104	1.300.871
Total	2.610	5.296.132
2014		
Residencial	2.502	3.234.886
Comercial	204	832.283
Industrial	7	549.329
Outros	129	1.466.724
Total	2.842	6.083.222
2015		
Residencial	2.551	3.514.682
Comercial	219	818.252
Industrial	9	786.709
Outros	315	1.932.318
Total	3.094	7.051.961
2016		
Residencial	2.616	3.838.785
Comercial	224	979.543
Industrial	8	1.023.057
Outros	744	2.337.224
Total	3.592	8.178.609
2017		
Residencial	3.648	4.707.098
Comercial	242	995.337
Industrial	15	720.193
Outros	1.733	2.594.270
Total	5.638	9.016.898

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	3.813	4.896.707
Comercial	247	858.840
Industrial	12	1.116.778
Outros	2.165	3.215.104
Total	6.237	10.087.428
2019		
Residencial	3.876	5.039.141
Comercial	264	866.320
Industrial	17	435.217
Outros	2.348	3.646.505
Total	6.505	9.987.183
2020		
Residencial	4.000	5.258.950
Comercial	254	905.684
Industrial	12	195.455
Outros	2.429	3.724.982
Total	6.695	10.085.070
2021		
Residencial	3.995	6.028.120
Comercial	240	1.143.682
Industrial	17	692.183
Outros	2.633	4.302.374
Total	6.885	12.166.360
2022		
Residencial	4.228	6.172.207
Comercial	228	1.132.048
Industrial	17	911.734
Outros	2.471	4.459.263
Total	6.944	12.675.252

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	2	3	5	5	8	9	12	14	16	18	25	40	53	64
Caminhão	4	4	7	7	8	9	11	12	17	16	16	18	22	24
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	3	6	6	6	6	6	5
Caminhonete	-	-	1	2	4	5	10	13	18	19	28	34	42	58
Camioneta	1	-	-	2	1	3	4	3	4	5	5	3	4	4
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	5	4	4
Motocicleta	13	19	21	25	40	55	70	77	96	116	131	188	275	400
Motoneta	9	11	10	10	12	19	26	32	37	34	40	49	53	65
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	3	8
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	5
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	2	1	1
TOTAL	29	37	44	51	73	100	134	155	197	219	257	349	466	638

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	70	83	91	92	105	99	118	155	148	160
Caminhão	24	34	39	41	45	48	50	58	60	63
Caminhão Trator	5	4	4	4	5	5	5	5	5	4
Caminhonete	63	70	83	80	90	100	112	139	173	179
Camioneta	4	6	6	6	7	8	10	12	15	15
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	2	2	2	3	3	3	4	4	4	3
Motocicleta	427	513	576	622	666	751	788	890	974	1.054
Motoneta	65	76	86	90	95	103	111	123	138	156
Ônibus	9	10	10	10	10	12	11	11	11	11
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	2	2	2	4	4	4	5	7	8
Semi-reboque	4	4	4	4	5	5	5	5	6	6
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	1	-	1	1	3	4	6	6
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	674	804	904	954	1.036	1.139	1.221	1.411	1.547	1.665

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	17	12	29
2001	23	14	37
2002	23	21	44
2003	27	24	51
2004	37	36	73
2005	53	47	100
2006	68	66	134
2007	72	83	155
2008	103	94	197
2009	97	122	219
2010	117	140	257
2011	191	158	349
2012	249	217	466
2013	281	357	638
2014	313	367	680
2015	339	475	814
2016	314	600	914
2017	259	701	960
2018	287	761	1.048
2019	317	828	1.145
2020	361	868	1.229
2021	474	945	1.419
2022	478	1.077	1.555

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	131	43	32,82
2010	135	41	30,37
2011	142	37	26,06
2012	167	43	25,75
2013	306	32	10,46

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	28.767	915	29.682
2003	30.574	1.264	31.838
2004	30.816	1.314	32.130
2005	36.952	1.629	38.581
2006	42.481	1.503	43.984
2007	57.927	1.589	59.516
2008	51.811	1.398	53.209
2009	52.584	1.320	53.904
2010	56.230	1.507	57.736
2011	64.986	2.818	67.804
2012	70.693	3.334	74.027
2013	90.849	4.303	95.153
2014	94.595	3.450	98.045
2015	108.519	4.911	113.430
2016	114.710	4.528	119.237
2017	122.120	4.848	126.968
2018	130.355	5.166	135.520
2019	156.730	6.163	162.893
2020	192.565	7.002	199.567
2021	237.236	9.046	246.281

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	7.637	4.908	16.221	28.767
2003	6.973	5.645	17.956	30.574
2004	7.944	3.883	18.989	30.816
2005	10.389	5.251	21.312	36.952
2006	17.675	3.912	20.895	42.481
2007	17.266	4.664	35.997	57.927
2008	16.612	3.278	31.921	51.811
2009	14.737	1.763	36.083	52.584
2010	17.639	2.723	35.867	56.230
2011	19.584	2.842	42.560	64.986
2012	24.588	-1.265	47.370	70.693
2013	34.117	3.585	53.147	90.849
2014	33.299	3.469	57.827	94.595
2015	36.034	4.733	67.752	108.519
2016	43.280	4.876	66.553	114.710
2017	41.499	5.088	75.532	122.120
2018	41.057	6.045	83.253	130.355
2019	59.349	6.937	90.445	156.730
2020	84.580	7.903	100.082	192.565
2021	105.173	9.726	122.337	237.236

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	29.682	0,11	110°	2.094	87°
2003	31.838	0,11	113°	2.366	85°
2004	32.130	0,09	122°	2.717	82°
2005	38.581	0,10	115°	3.472	66°
2006	43.984	0,10	115°	4.277	51°
2007	59.516	0,11	104°	4.161	75°
2008	53.209	0,09	118°	3.653	92°
2009	53.904	0,09	121°	3.735	102°
2010	57.736	0,07	122°	4.442	95°
2011	67.804	0,07	122°	5.281	91°
2012	74.027	0,07	123°	5.856	91°
2013	95.153	0,08	122°	7.717	79°
2014	98.045	0,08	122°	8.120	76°
2015	113.430	0,09	122°	9.591	60°
2016	119.237	0,09	123°	10.291	69°
2017	126.968	0,08	125°	11.180	62°
2018	135.520	0,08	124°	11.447	62°
2019	162.893	0,09	120°	13.973	49°
2020	199.567	0,09	115°	17.384	41°
2021	246.281	0,09	110°	21.785	37°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	30	30	40	40	300	300	400	400	90	150	200	200
Arroz (em casca)	3.000	1.500	750	630	3.600	1.800	1.350	1.134	612	468	337	340
Cana-de-Açúcar	53	25	25	25	2.650	1.250	1.250	1.250	53	312	18	19
Feijão (em grão)	429	610	635	450	197	341	354	200	108	306	336	120
Mandioca	1.600	1.300	1.600	1.600	25.600	20.800	28.800	28.800	4.608	2.080	2.304	1.296
Melancia (mil frutos)	8	8	7	6	16	20	14	76	20	25	4	11
Milho (em grão)	2.200	2.100	1.050	500	1.980	1.890	945	425	277	264	151	89

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	20	15	16	16	200	150	160	160	100	75	80	80
Arroz (em casca)	1.240	1.200	1.300	1.300	2.232	2.160	2.340	2.340	687	903	959	959
Cana-de-Açúcar	20	20	20	20	1.000	1.000	1.000	1.000	30	15	15	15
Feijão (em grão)	370	370	330	330	212	212	187	187	265	244	224	224
Mandioca	1.310	950	850	850	23.580	17.100	15.300	15.300	1.651	1.539	765	765
Melancia	5	5	-	-	80	80	-	-	32	32	-	-
Milho (em grão)	730	700	710	710	730	1.050	1.065	1.065	225	357	426	426

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	16	30	30	30	160	300	300	300	80	150	150	120
Arroz (em casca)	1.420	1.160	1.160	1.320	2.284	2.172	2.172	2.390	1.124	891	891	1.592
Cana-de-Açúcar	10	10	10	10	500	500	500	500	10	10	40	40
Feijão (em grão)	515	1.405	1.405	636	280	714	714	330	373	1.250	1.250	1.073
Mandioca	850	1.100	1.100	850	15.300	22.000	22.000	17.000	1.530	3.960	3.960	3.400
Milho (em grão)	740	740	740	819	1.140	1.140	1.140	1.232	418	467	467	493

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	30	17	15	20	300	306	162	270	225	367	162	176
Arroz (em casca)	1.300	1.420	994	495	2.340	2.556	1.789	594	1.364	1.278	1.191	279
Cana-de-Açúcar	10	10	10	8	500	500	500	480	60	60	60	58
Feijão (em grão)	500	400	400	400	260	340	340	288	715	714	733	797
Mandioca	500	522	500	500	10.000	10.440	9.000	10.000	2.000	2.088	1.800	2.039
Melancia	-	-	-	40	-	-	-	800	-	-	-	336
Milho (em grão)	820	900	720	540	1.230	1.350	1.080	810	713	787	899	462

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	100	100	100	150	100	100
Arroz (em casca)	300	100	50	450	150	75	270	100	56
Cana-de-Açúcar	4	4	4	240	240	240	29	36	36
Feijão (em grão)	300	300	300	216	216	216	531	504	648
Mandioca	1.050	525	525	21.000	10.500	10.500	4.913	2.850	3.850
Melancia	40	40	20	800	800	400	516	400	320
Milho (em grão)	500	500	500	750	750	750	561	563	675

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	100	100	100	150	150	200
Arroz (em casca)	150	50	50	225	75	75	150	56	53
Cana-de-açúcar	4	4	4	240	240	240	48	36	36
Feijão (em grão)	300	300	300	216	216	216	850	713	612
Mandioca	525	350	350	10.500	7.000	7.000	4.878	4.200	3.616
Melancia	20	20	20	400	400	400	308	280	400
Milho (em grão)	1.200	1.000	1.000	3.600	3.000	3.000	2.401	2.250	2.100

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2020

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	100	100	100	150	150	167
Arroz (em casca)	50	80	80	100	160	160	70	160	202
Cana-de-açúcar	4	15	15	160	600	600	48	180	360
Feijão (em grão)	140	65	65	105	49	49	300	147	245
Mandioca	300	650	350	6.000	13.000	7.000	1.800	5.342	4.300
Melancia	20	50	50	440	1.100	1.100	396	1.320	1.689
Milho (em grão)	600	600	600	1.500	1.500	1.500	900	1.118	1.500

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	5			100			100		
Arroz (em casca)	80			147			294		
Cana-de-açúcar	15			700			350		
Feijão (em grão)	65			48			168		
Mandioca	350			7.000			4.400		
Melancia	50			1.067			1.601		
Milho (em grão)	600			1.600			1.440		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	279	279	344	344	310	310	382	382	589	310	366	306
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	900	900	900	15	630	630	630	8	756	932	882	13
Café (em coco) ⁽¹⁾	95	25	25	45	143	38	38	67	143	28	30	40
Coco-da-baía(mil frutos)	22	22	22	22	264	264	264	264	132	105	105	106
Laranja	32	32	32	42	3.546	2.560	2.132	2.796	284	204	170	238
Limão	6	5	5	5	1.428	1.190	1.190	400	86	59	59	28
Manga	15	10	10	-	1.170	700	700	-	59	24	28	-
Maracujá	2	2	2	2	80	80	96	96	14	3	4	13
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	150	-	5	5	240	-	6	6	840	-	39	18
Tangerina	5	4	-	-	536	440	-	-	48	28	-	-
Urucum (semente) ⁽¹⁾	-	-	35	20	-	-	35	20	-	-	23	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	330	330	400	400	5.500	5.500	6.667	6.667	564	715	780	780
Cacau (em amêndoa)	15	15	15	15	8	8	8	8	16	51	40	40
Café (em grão)	75	265	265	265	114	403	206	206	46	92	144	144
Coco-da-baía	50	50	50	50	600	600	600	600	270	300	300	300
Laranja	40	40	41	41	444	444	455	455	90	155	36	36
Limão	5	5	-	-	40	40	-	-	16	20	-	-
Maracujá	2	2	2	2	12	12	12	12	5	8	4	4
Pimenta-do-Reino	5	5	42	42	6	6	50	50	15	19	150	150
Tangerina	20	-	-	-	20	-	-	-	32	-	-	-
Urucum (semente)	-	20	2	2	-	20	2	2	-	36	2	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	130	180	180	290	1.444	1.999	1.999	3.221	217	360	360	644
Cacau (em amêndoa)	90	135	135	135	48	81	81	81	149	227	227	365
Café (em grão)	265	130	130	92	206	101	101	71	171	71	202	156
Coco-da-baía	25	25	25	25	300	300	300	300	150	150	150	150
Laranja	41	44	44	44	455	488	488	488	114	390	390	205
Maracujá	2	2	2	2	12	12	12	12	5	6	6	6
Pimenta-do-Reino	82	102	150	102	98	122	225	122	196	488	900	366
Urucum (semente)	2	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	290	290	290	895	3.221	3.221	3.221	9.941	1.611	966	966	4.722
Cacau (em amêndoa)	135	135	235	730	81	81	141	438	405	365	705	2.008
Café (em grão)	92	92	42	15	71	92	32	12	213	258	64	37
Coco-da-baía	25	25	20	8	300	300	240	8	150	150	120	6
Laranja	44	25	25	20	488	270	375	240	171	95	131	120
Maracujá	2	-	-	25	12	-	-	375	6	-	-	188
Pimenta-do-Reino	102	102	100	100	122	122	120	160	390	549	1.140	1.920

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	900	800	600	12.150	12.150	9.113	6.509	4.860	4.557
Cacau (em amêndoa)	1.210	1.060	1.060	944	814	827	3.954	5.511	5.789
Café (em grão) total	15	15	15	12	12	12	38	41	48
Café (em grão) Canephora	-	-	15	-	-	12	-	-	48
Coco-da-baía (Mil frutos)	20	20	20	240	240	240	198	197	120
Laranja	25	25	25	375	375	375	428	375	563
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-Reino	50	50	20	80	80	32	748	640	960

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana (cacho)	500	500	500	7.000	7.000	7.000	6.222	4.550	4.200
Cacau (em amêndoa)	1.800	1.800	1.800	782	1.381	1.381	7.820	9.943	13.810
Café (em grão) Canephora	15	15	15	12	12	12	43	36	29
Café (em grão) Total	15	15	15	12	12	12	43	36	29
Coco-da-baía	20	20	20	240	240	240	240	240	240
Laranja	25	25	25	375	375	375	750	375	563
Pimenta-do-reino	20	20	20	32	32	32	640	384	160

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana (cacho)	600	600	720	8.400	8.400	10.080	8.400	10.920	15.792
Cacau (em amêndoa)	4.156	4.156	4.745	4.658	4.658	5.414	45.648	56.129	73.636
Café (em grão) Canephora	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Café (em grão) Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía	20	25	25	240	300	300	120	339	450
Laranja	27	10	15	405	150	225	263	113	169
Pimenta-do-reino	15	20	20	24	32	32	120	240	320

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Banana (cacho)	850			11.900			11.305		
Cacau (em amêndoa)	4.156			4.168			58.352		
Café (em grão) Canephora	-			-			-		
Café (em grão) Total	-			-			-		
Coco-da-baía	25			300			300		
Laranja	15			225			450		
Pimenta-do-reino	20			32			160		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	9.000	9.585	11.080	12.742	21.385	26.938	30.900	36.546
Suínos	2.100	2.256	2.380	2.435	1.200	428	599	800
Bubalinos	120	129	155	160	524	-	462	508
Equinos	200	216	220	330	297	637	492	398
Asinino	80	87	87	85	84	45	41	82
Muares	90	103	105	110	90	111	387	164
Ovinos	280	320	340	450	320	772	753	662
Caprinos	100	118	120	170	86	1	1	48
Galinhas	7.500	8.025	8.320	8.658	4.760	4.842	5.560	4.448
Galos, frangas, frangos e pintos	21.200	23.150	25.230	25.985	13.890	10.257	12.120	12.347
Vacas Ordenhadas	800	860	950	1.140	1.069	1.100	654	730

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	45.432	57.396	60.899	48.105	52.427	44.467	57.029	64.208
Suínos	980	1.022	2.527	1.988	1.708	1.637	1.719	1.584
Bubalinos	614	693	673	687	864	631	723	831
Equinos	447	581	498	411	479	573	582	478
Asinino	78	69	36	74	71	67	56	45
Muares	161	158	264	200	242	224	470	401
Ovinos	877	817	1.022	632	885	811	876	801
Caprinos	65	76	74	184	48	59	89	105
Galinhas	4.615	4.584	4.813	4.108	3.896	3.974	4.332	4.015
Galos, frangas, frangos e pintos	11.974	10.981	24.807	19.751	15.844	16.636	18.297	18.134
Vacas Ordenhadas	906	1.434	860	768	786	804	1.140	1.284

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	68.790	70.379	73.405	71.425	70.300	79.920	80.557	97.653
Equino	710	942	1.020	1.184	1.240	1.621	2.269	2.565
Bubalino	808	857	855	959	879	801	810	927
Suíno - Total	1.562	1.051	844	764	3.025	2.100	1.526	3.524
Suíno - Matrizes de Suínos	90	90	91	85	284	197	155	350
Caprino	35	346	128	158	172	171	219	197
Ovino	841	1.060	553	578	591	676	729	826
Galináceos - Total	25.674	16.798	15.986	15.350	49.740	37.300	39.840	44.620
Galináceos - galinhas	4.820	3.900	3.210	3.100	9.840	7.379	7.560	8.470
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	1.032	1.050	850	807	988	1.130	1.139	1.380

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	116.862	137.302						
Equino	3.120	3.250						
Bubalino	994	1.066						
Suíno - Total	2.551	2.803						
Suíno - Matrizes de Suínos	230	250						
Caprino	255	340						
Ovino	914	1.019						
Galináceos - Total	26.612	25.750						
Galináceos - galinhas	3.460	3.090						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	2.030	2.540						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	504	516	570	684	643	151	181	228	274	161
Ovos de Galinha (mil dz)	30	39	40	42	23	45	46	48	58	35

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	661	389	460	571	617	165	156	230	285	308
Ovos de Galinha (mil dz)	23	28	22	23	23	47	70	67	81	92

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	464	415	424	432	616	693	232	207	212	216	493	416
Ovos de Galinha (mil dz)	24	21	19	20	22	20	120	103	97	99	130	120

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	743	756	680	646	446	529	544	549
Ovos Galinha (mil dz)	24	20	16	16	145	117	128	93

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	1.140	1.296	1.306	1.582	1.026	1.296	1.306	1.741
Ovos de Galinha (mil dz.)	80	60	61	69	477	477	519	621
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	1.644	2.286			2.138	3.200		
Ovos de Galinha (mil dz.)	17	19			174	167		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	-	4	5	5	6	-	1	2	1	2
Castanha-do-Pará	3	2	79	24	16	2	1	39	11	6
BORRACHAS										
Látex Coagulado	2	1	2	2	2	1	1	2	1	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	7	6	7	6	6	1	1	1	1	0
Lenha (m³)	4.800	5.185	5.380	5.700	6.475	14	15	19	23	65
Madeira em Tora (m³)	60.000	15.720	41.830	38.800	35.027	2.700	789	2.175	2.173	1.856
OLEOGINOSOS										
Cumaru	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0
Outros	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	6	6	7	9	10	2	3	3	5	6
Castanha-do-Pará	17	3	10	12	13	6	1	7	10	13
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	6	7	7	6	7	1	1	1	1	1
Lenha (m³)	7.015	7.412	8.126	7.925	6.400	32	33	45	48	45
Madeira em Tora (m³)	38.139	45.766	180.000	96.182	125.000	2.288	3.661	13.500	9.137	13.750
OLEOGINOSOS										
Copaíba	0	0	0	0	0	1	1	1	3	3
Outros	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	13	14	16	18	17	17	9	14	16	18	17	17
Castanha-do-Pará	17	14	15	17	35	120	11	14	15	17	35	120
BORRACHA												
Látex Coagulado	-	6	7	5	5	4	-	10	13	9	9	8
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	70	60	59	61	23	21	17	24	24	25	11	11
Lenha (m³)	4.680	3.276	3.581	3.857	3.056	3.875	51	49	54	58	61	78
Madeira em Tora (m³)	150.000	45.000	46.279	44.816	43.200	50.423	12.750	4.500	5.091	5.378	6.480	9.076
OLEGINOSOS												
Copaíba	0	0	0	0	0	-	3	1	1	1	2	-
Cumaru	-	0	0	0	0	-	-	0	0	2	2	-
Outros	0	1	0	0	0	-	1	1	0	0	0	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	17	17	10	9	21	17	10	9
Castanha-do-pará	105	81	40	38	105	81	80	76
BORRACHAS								
Látex coagulado	3	-	-	-	7	-	-	-
FIBRAS								
Outras	-	-	0	0	-	-	0	0
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	11	6	-	-	7	4	-	-
Lenha (m³)	3.520	1.800	-	-	70	36	-	-
Madeira em tora (m³)	17.759	20.000	-	-	3.392	3.800	-	-
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	3	3	1	1
Cumaru (amêndoa)	0	0	0	0	0	1	0	1
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	9	10	15	18	9	11	23	34
Castanha-do-pará (t)	28	40	96	8	56	120	240	20
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lenha (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira em tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
FIBRAS								
Outras (t)	0	-	-	-	0	-	-	-
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	1	2	2	3
Cumaru (amêndoa) (t)	0	0	0	0	1	1	2	2
Outros (t)	0	-	-	-	0	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	23	25			50	63		
Castanha-do-pará (t)	9	30			26	90		
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (t)	-	-			-	-		
Lenha (m³)	-	-			-	-		
Madeira em tora (m³)	1.790	-			727	-		
FIBRAS								
Outras (t)	-	-			-	-		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0			4	4		
Cumaru (amêndoa) (t)	0	0			2	3		
Outros (t)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	5.751.835,89	6.395.125,77	8.011.706,38	8.660.157,22	-
Receita Tributária	5.674,17	16.155,71	175.980,40	291.960,59	-
Impostos	1.347,75	6.504,55	158.740,77	277.777,51	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISS</i>	487,75	3.528,55	6.724,70	12.702,81	-
<i>ITBI</i>	860,00	2.976,00	2.620,00	1.360,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	149.396,07	263.714,70	-
Taxas	4.326,42	9.651,16	17.239,63	14.183,08	-
Outras Receitas Próprias	148.478	123.899	17.544,09	73.459,90	-
Receitas Transferidas	5.597.683,37	6.255.071,40	11.049.084,11	8.294.736,73	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	9.862.570	11.318.783	13.482.366	16.414.122	17.386.581	19.524.148
Receita Tributária	264.619	353.169	746.910	699.495	600.975	848.366
Impostos	261.388	347.664	-	693.318	589.564	774.729
<i>IPTU</i>	-	4.142	-	872	49.946	44.533
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	38.294	96.380	-	237.415	161.100	337.965
<i>ITBI</i>	1.400	1.864	-	1.947	10.725	100
<i>IRRF</i>	221.694	245.278	-	453.084	367.793	392.131
Taxas	3.231	5.505	-	6.176	11.411	73.637
Outras Receitas Próprias	56	308.790	36.221	40	-	22
Receitas Transferidas	9.523.164	10.531.554	12.695.488	15.631.563	16.691.672	18.587.045

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	25.470.962	-	27.532.597	31.696.834	42.081.916
Receita Tributária	2.030.654	-	1.835.970	1.657.782	2.725.651
Impostos	2.013.257	-	1.830.798	1.627.346	2.595.103
IPTU	70.669	-	30.625	45.477	138.889
ISSQN ⁽¹⁾	1.319.757	-	1.472.424	722.460	1.467.456
ITBI	1.047	-	5.442	11.142	228.696
IRRF	621.784	-	322.307	848.267	760.062
Taxas	17.397	-	5.172	30.436	130.548
Outras Receitas Próprias	552.175	-	-	21.069	-
Receitas Transferidas	22.629.736	-	25.399.087	29.606.689	38.193.674

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	45.717.399	39.433.821	43.455.476	47.270.968	63.059.238
Receita Tributária	2.617.739	2.725.980	3.016.544	2.063.925	9.209.970
Impostos	2.372.663	2.542.888	2.603.543	1.784.825	2.936.142
IPTU	128.226	38.735	62.110	56.086	71.020
ISSQN ⁽¹⁾	1.182.752	993.040	1.422.083	598.236	1.165.022
ITBI	207.254	397.600	5.140	14.782	29.472
IRRF	854.432	1.113.513	1.119.349	1.115.721	1.670.629
Taxas	245.076	183.093	413.001	279.100	6.273.828
Outras Receitas Próprias	-	20.137	15.008	-	-
Receitas Transferidas	41.668.620	36.371.969	40.154.368	44.973.522	53.598.493

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	81.517.666	91.715.529			
Receita Tributária	8.792.533	7.233.888			
Impostos	4.037.935	6.751.974			
IPTU	32.548	62.674			
ISSQN ⁽¹⁾	1.741.482	1.191.928			
ITBI	23.400	26.500			
IRRF	2.240.505	5.470.872			
Taxas	4.754.598	464.761			
Outras Receitas Próprias	-	-			
Receitas Transferidas	72.159.935	82.479.688			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2010⁽¹⁾ (R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	318.406,87	2.087.930,68	36.272,83	193.401,06	2.636.507,62
1998	325.457,50	2.544.223,64	33.488,88	896.507,77	3.800.208,00
1999	364.666,92	2.824.917,27	31.375,97	1.442.552,52	4.664.247,20
2000	478.446,00	2.225.667,00	36.624,00	1.537.095,00	4.278.455,00
2001	619.318,01	2.603.359,06	41.754,08	1.628.740,20	4.893.750,27
2002	767.361,44	3.170.268,06	40.223,18	2.028.255,34	6.007.368,90
2003	1.043.114,13	3.125.753,49	36.656,20	2.347.970,72	6.556.472,14
2004	1.126.533,21	2.946.401,92	37.608,74	2.155.127,20	6.269.276,31
2005	1.273.052,05	3.367.644,51	40.543,44	2.608.519,27	7.292.177,63
2006	1.469.548,23	3.426.624,05	50.933,52	2.931.032,70	7.886.128,56
2007	1.681.077,43	3.565.995,80	60.891,01	3.417.463,62	8.737.965,51
2008	1.845.020,25	5.398.417,75	74.682,53	4.786.951,99	12.145.810,46
2009	1.814.644,08	5.023.517,35	52.018,98	5.186.639,37	12.125.372,30
2010	1.952.807,06	5.358.595,13	75.655,21	6.108.492,01	13.592.123,51

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.057.142,78	70.210,25	36.894,69	514.285,69	9.223,70	2.687.757,11
2012	2.550.596,23	97.298,68	35.088,88	637.649,05	8.772,30	3.329.405,14
2013	2.886.494,94	98.957,73	53.292,10	721.624,77	13.323,06	3.773.692,60
2014	3.806.494,99	119.071,67	59.019,49	951.623,75	14.762,71	4.950.972,61
2015	4.478.868,68	136.951,88	59.643,77	1.119.717,17	14.911,01	5.810.092,51
2016	4.637.713,96	103.256,42	61.134,19	1.159.428,49	14.987,90	5.976.520,96
2017	4.307.338,49	104.991,96	72.195,16	1.076.834,63	18.048,90	5.579.409,14
2018	4.803.735,35	145.338,63	71.331,65	1.200.933,84	17.832,99	6.239.172,46
2019	5.124.472,15	143.977,92	81.506,52	1.281.118,55	20.376,69	6.651.451,83
2020	5.758.029,84	140.077,58	109.584,98	1.439.507,46	27.396,34	7.474.596,20
2021	6.960.078,49	243.823,96	158.749,53	1.740.019,62	39.687,47	9.142.359,07
2022	8.279.370,43	266.690,37	181.183,92	2.069.842,61	43.857,96	10.840.945,29
2023	8.467.873,59	190.596,66	232.752,80	2.116.968,40	58.320,41	11.066.511,86

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	683,29	28,31	13.126,20	412,00	270
2011	783,76	100,47	13.025,70	412,00	232
2012	802,92	19,16	13.006,60	412,00	236
2013	817,47	14,55	12.992,00	412,00	159
2014	845,71	28,24	12.963,80	412,00	259
2015	904,33	58,62	12.905,20	412,00	376
2016	972,50	68,17	12.837,00	412,00	243
2017	1.071,25	98,75	12.738,30	412,00	476
2018	1.120,71	49,46	12.688,80	412,00	458
2019	1.448,87	328,16	12.360,60	412,00	478
2020	1.596,48	147,61	12.213,00	412,00	548
2021	1.708,77	112,29	12.100,70	412,00	395
2022	1.830,78	122,01	11.978,70	412,00	638

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	14.411,14	3.942,37	27,36	3.119,79	79,13
2019	14.411,14	3.942,37	27,36	3.358,08	85,18
2020	14.411,14	3.712,05	25,76	3.324,16	89,55
2021	14.411,14	3.712,05	25,76	3.334,80	89,84
2022	14.419,91	3.712,05	25,74	3.401,53	91,53
2023*	14.419,91	3.712,05	25,74	3.712,05	92,27

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br